
AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO
INTENÇÃO DE VOTO

Bertioga
Dezembro/2019



AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

Bertioga - Dezembro/2019



Pesquisa quantitativa, do tipo não probabilística, por cota. Abordagem pessoal em pontos de fluxo populacional.

Entrevista a partir de Instrumento de Coleta de Dados estruturado, com duração média de 2 minutos, e 10 entrevistadores em campo.

Foram realizadas 1.067 entrevistas, distribuídas por 21 diferentes pontos de fluxo do município. Foram auditadas 10% das entrevistas.

Universo: eleitores residentes em Bertioga, com 16 anos ou mais. A amostra levou em consideração a proporção de homens e mulheres, bem como faixa etária.

A margem de erro é de 3%, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

A aplicação em campo ocorreu nos dias 02, 03 e 04 de dezembro de 2019.

Entrevistas aplicadas por meio físico (*prancheta*), com supervisão de campo, entrada e tabulação eletrônica via plataforma Badra, onde aliás encontram-se disponíveis todos os quadros de tabulação.

A Badra Comunicação encontra-se registrada no Conselho Regional de Estatística da 3ª Região, sob o nº J3238, órgão no qual também está matriculado o estatístico Marcos Rogério Simonetti (CONRE-3 10.744) que assina o presente levantamento.

AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

Bertioga - Dezembro/2019

PONTOS DE FLUXO
AVENIDA ANCHIETA
AVENIDA DEZENOVE DE MAIO
AVENIDA VICENTE DE CARVALHO
RUA DR JÚLIO PRESTES
RUA MANOEL GAJO
RUA DA SAUDADE
RUA SANTA CRUZ
RUA CAPITÃO MORAES
PRAÇA ARMANDO LICHTI
RUA DOUTOR HUGO SANTOS SILVA
RUA JOÃO RAMALHO
RUA MIGUEL SEIAD BACHIR
AVENIDA TOMÉ DE SOUZA
RUA PASTOR DJALMA DA SILVA COIMBRA
RUA BENEDITO SIQUEIRA
RUA DR. RODRIGUES ALVES
RUA NICOLAU MIGUEL OBEIDI
RUA JOÃO DE JESUS HENRIQUES JÚNIOR
RUA WALDEMAR COSTA FILHO
RUA PROFESSORA DIVA FIALHO DUARTE
RUA MANOEL SAIO



AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

Bertioga – Dezembro/2019

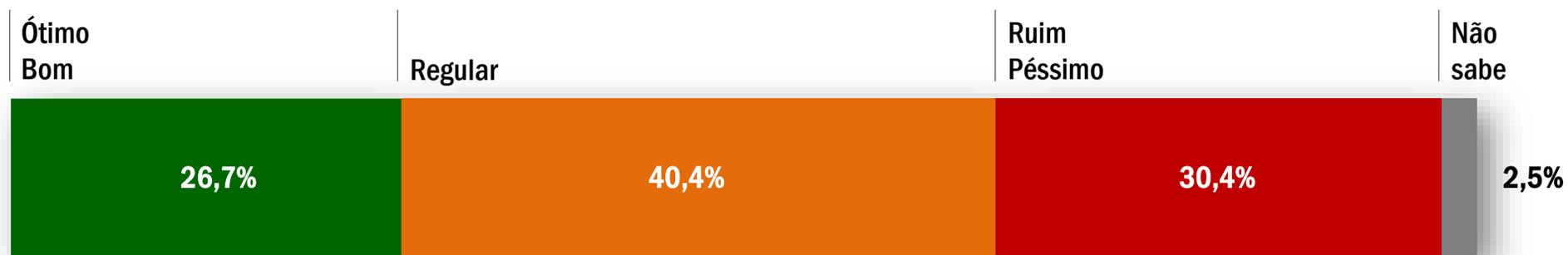


Sexo	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Masculino	49,1%	49,0	523
Feminino	50,9%	51,0	544
			1067

Faixa etária	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
16 - 17 anos	0,8	0,7	7
18 - 24 anos	13,8	14,1	150
25 - 44 anos	43,1	43,1	460
45 - 59 anos	25,1	25,1	268
60 anos ou +	17,2	17,0	182
			1067

Região	Eleitorado	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Zona 272	43.114	100,0	100,0	1067
TOTAL	43.114			1067

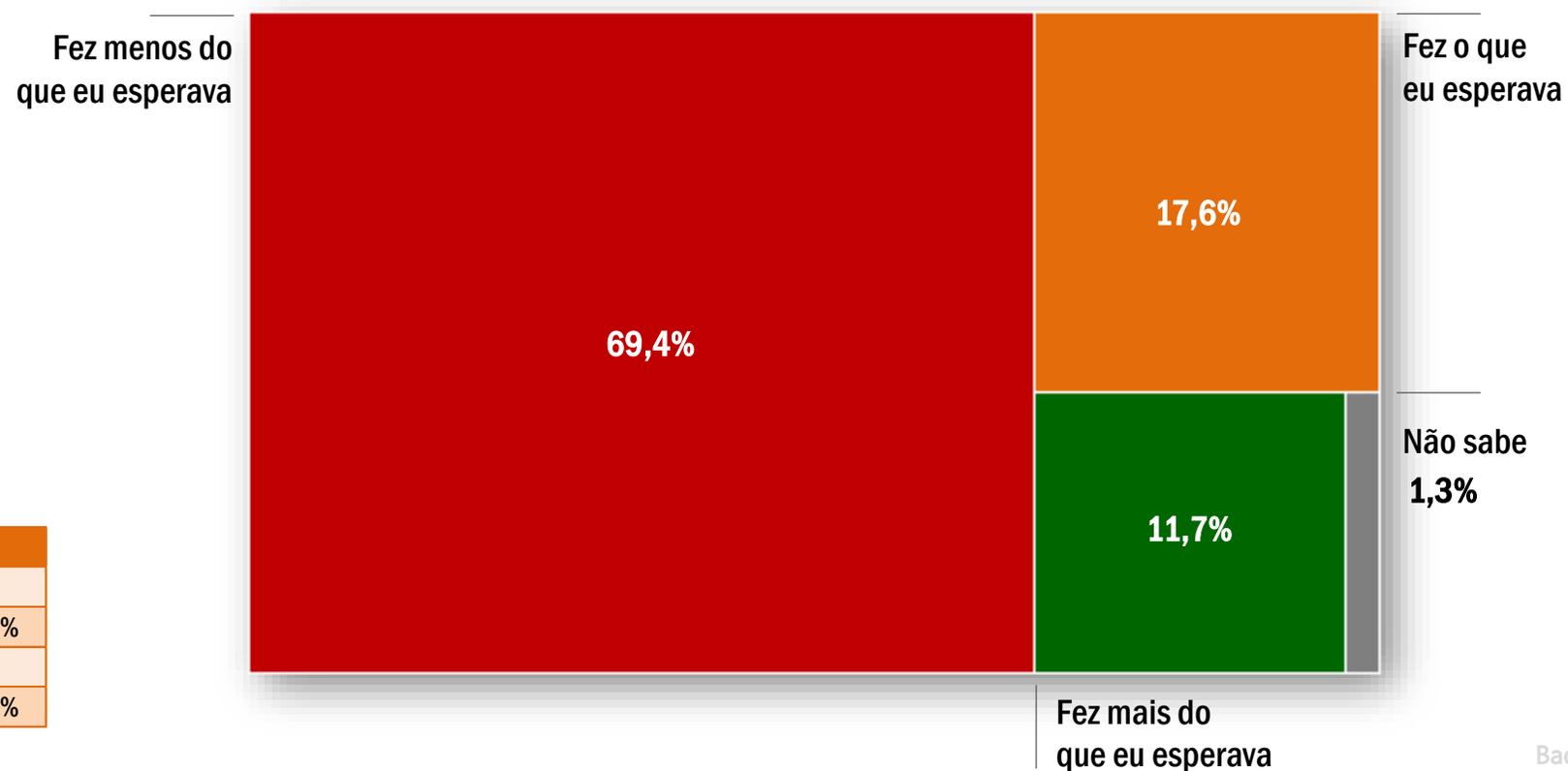
**AVALIAÇÃO DO GOVERNO CAIO MATHEUS,
PRESTES A COMPLETAR TRÊS ANOS À FRENTE DA PREFEITURA DE BERTIOGA**



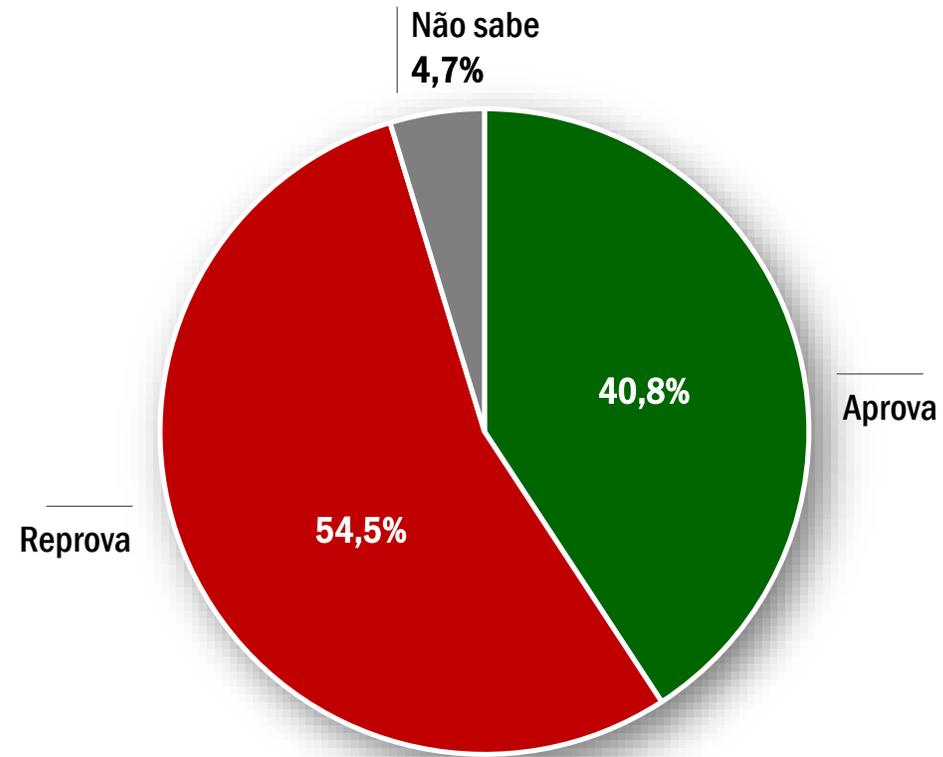
TOTAL GERAL	
Eleitorado	
43.114	100%
Entrevistados	
1.067	100%

AVALIAÇÃO ATUAL SOBRE A EXPECTATIVA QUE TINHA DE REALIZAÇÃO DO GOVERNO CAIO MATHEUS

TOTAL GERAL	
Eleitorado	
43.114	100%
Entrevistados	
1.067	100%



**APROVA OU REPROVA A
FORMA DE GOVERNAR DO
PREFEITO CAIO MATHEUS**



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
43.114	100%
Entrevistados	
1.067	100%

SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE, EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO

Espontânea

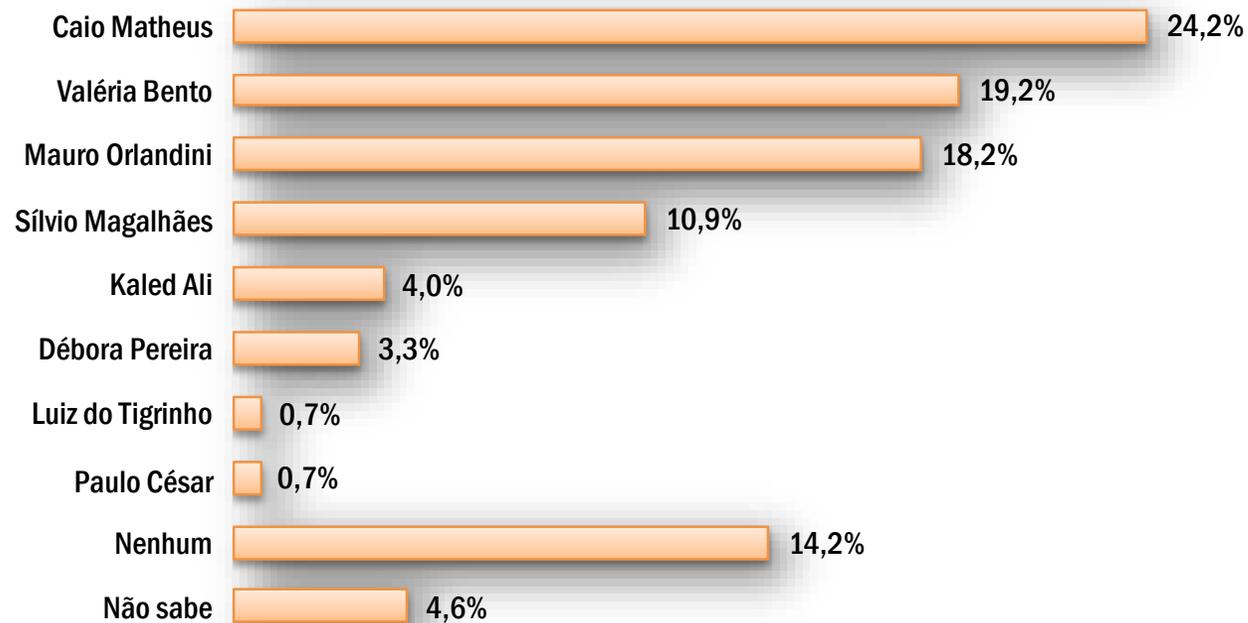
TOTAL GERAL	
Eleitorado	
43.114	100%
Entrevistados	
1.067	100%

INTENÇÃO DE VOTO	%	Nominal
CAIO MATHEUS	22,7	242
MAURO ORLANDINI	8,2	87
VALÉRIA BENTO	3,4	36
DR. LAIRTON	3,2	34
SILVIO MAGALHÃES	3,1	33
KALED ALI	1,9	20
PACÍFICO	1,2	13
MIRANDA	1,1	12
OUTROS	3,0	32
NINGUÉM	13,9	148
NÃO SABE	38,3	410
		1067

Nota: foram citados ainda, mas com índice inferior a 1,0%, e na ordem quantitativa de citações, Débora Pereira; Eduardo Pereira; Bolsonaro; "em mim"; Luiz Carlos Rachid; Luiz do Tigrinho; Matheus Rodrigues; Nei Lira; Pastor Donizetti; Paulo César; Paulo Rosa; Povinha; Renata do Posto de Saúde; Rodrigo Peçanha; Salmir Gomes; Toninho Rodrigues; Dr. Paulo; Geraldo Alckmin; Haddad; Lucélia do PT; Lucília Goulart; Marcelo Vilares; e Marta Suplicy.

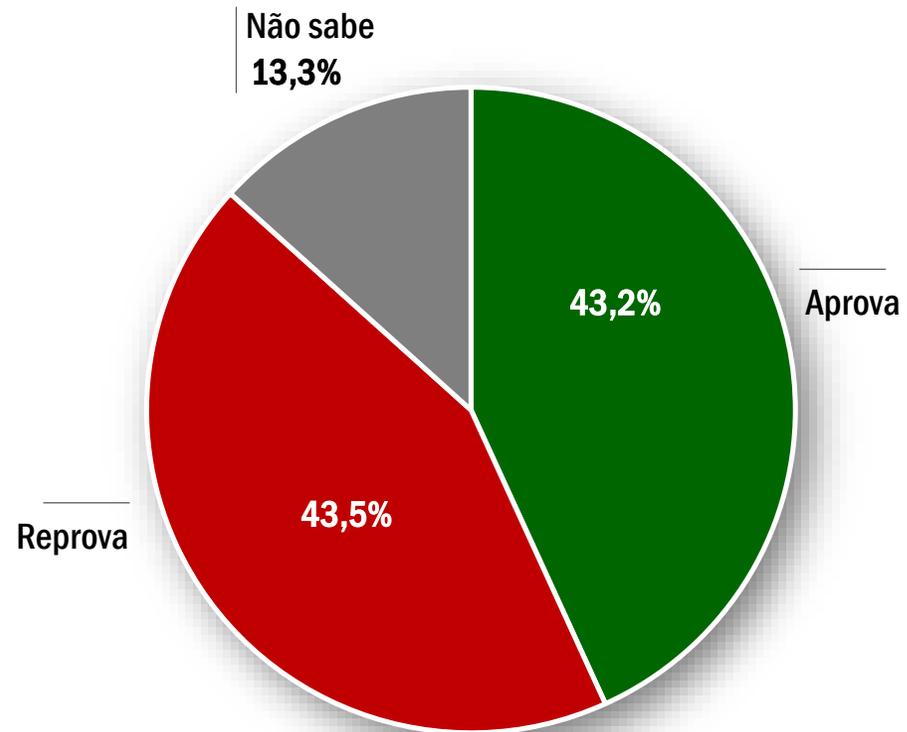
EM QUEM VOTARIA SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE E ESSES OS CANDIDATOS

Estimulada



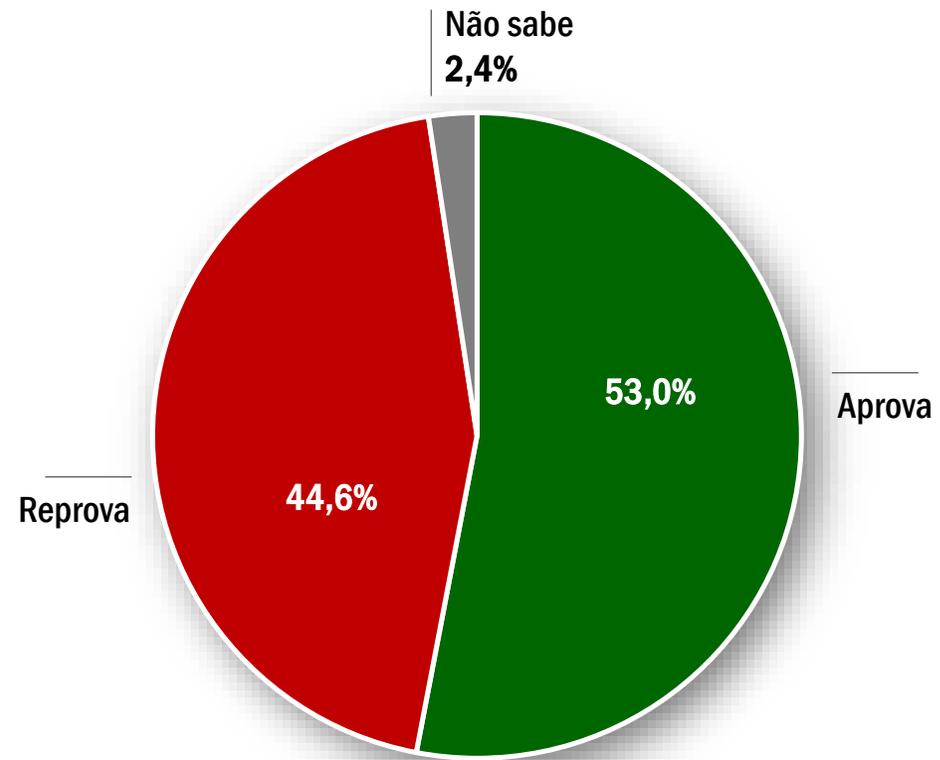
TOTAL GERAL	
Eleitorado	
43.114	100%
Entrevistados	
1.067	100%

**APROVA OU REPROVA A
FORMA DE GOVERNAR DE
JOÃO DÓRIA**



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
43.114	100%
Entrevistados	
1.067	100%

**APROVA OU REPROVA A
FORMA DE GOVERNAR DO
PRESIDENTE JAIR BOLSONARO**



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
43.114	100%
Entrevistados	
1.067	100%

ANÁLISE

A Administração do prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), é considerada ruim ou péssima por 30,4% dos eleitores da cidade, segundo pesquisa realizada pela Badra Comunicação, a pedido do Jornal da Orla. Sua gestão é avaliada com regular por 40,4% e como ótima ou boa por 26,7%. A maioria dos entrevistados, 54,5%, reprova a maneira como o prefeito está governando o município e 40,8% aprovam. 4,7% dos entrevistados não souberam opinar.

Sobre a expectativa de realização do Governo Caio Matheus, nada menos do que 70% dos ouvidos afirmam que o prefeito fez menos do que eles esperavam; contra 17,6% que consideram que fez o que eles esperavam e 11,7% que acreditam que fez mais do que esperavam.

A reprovação parece ter razão de ser. A eleição de Caio Matheus, aos olhos dos eleitores, sugeria renovação, não só pela pouca idade do atual chefe do Executivo, na casa dos 40 anos, mas, também, pela quebra de um “rodízio” de apenas três nomes à frente da Prefeitura desde a emancipação político-administrativa, com a primeira eleição em 1992: José Mauro Dedemo Orlandini, Luiz Carlos Rachid e Lairton Gomes Goulart se revezaram, desde lá, nos seis mandatos possíveis. E a expectativa, de fato, virou frustração.

O município enfrenta problemas crônicos em sua rede de saúde (tem, por exemplo, uma das piores taxas de mortalidade infantil do Estado de São Paulo, e que disparou em 2017, primeiro ano do Governo Caio Matheus), sem contar as graves questões de infraestrutura urbana em áreas como pavimentação, limpeza e saneamento básico, além do precário sistema de transporte coletivo.

E apesar de ter um orçamento per capita relativamente alto, quando comparado com outras cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista, R\$ 692,93/habitante/mês – a previsão orçamentária para 2020 é da ordem de R\$ 525.000.000,00 – o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), que basicamente mede a qualidade de vida no município (comparando riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade, entre outros), continua a ser um dos piores do Estado. Bertioga aparece em torno da posição 400, entre 645 municípios. Apenas para se ter uma ideia, a vizinha Santos, de quem Bertioga se separou, é terceira colocada no ranking, atrás apenas de São Caetano e Águas de São Pedro. Como nenhuma dessas questões parece ter sido enfrentada de frente pelo prefeito, o sentimento da população é de imenso desânimo, cansada de “gel e barba bem-feita” e pouco suor em prol da cidade. Nem o apoio incondicional, em 2018, ao então candidato ao Governo do Estado, João Dória, fez com que o município fosse beneficiado por recursos, convênios ou melhorias. Nos bastidores políticos, o prefeito, que já foi vereador, é apontado como um mau articulador. Na bela “morada dos macacos grande”, significado de Bertioga, o tempo, próximo, dirá que sim ou que não.

ANÁLISE

INTENÇÃO DE VOTO

Mesmo em meio ao alto índice de rejeição à sua Administração, o prefeito Caio Matheus lidera as intenções de voto, espontânea e estimulada, na Pesquisa Badra-Jornal da Orla. No primeiro cenário ele tem 22,7% dos votos, contra 8,2% do ex-prefeito Mauro Orlandini (sem partido). Em terceiro lugar, com 3,4% das intenções, está a vereadora Valéria Bento, do MDB, seguida de perto por um outro ex-prefeito, Dr. Lairton (PR), com 3,2%. Com as contas reprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado e pela Câmara Municipal, e hoje inelegível, a candidatura Mauro Orlandini pode não se viabilizar, no que pese ele afirmar que recorrerá às últimas instâncias para ser candidato.

Já na pesquisa estimulada, aquela onde é apresentado aos eleitores um disco com os nomes de possíveis candidatos, Caio Matheus tem 24,2% da preferência, seguido pela vereadora Valéria Bento, com 19,2% e por Mauro Orlandini, com 18,2%. Considerando a margem de erro de 3% para mais ou para menos, os três estão tecnicamente empatados. Caio e Mauro, aliás, estão no limite da margem de erro.

Na prática, esse cenário significa que mesmo que a forte candidatura de Orlandini não vingue, ele já foi prefeito por três mandatos, Caio Matheus, para ser reeleito, terá de enfrentar o visível crescimento da vereadora Valéria Bento, em seu segundo mandato na Câmara, e que apesar de fazer parte da base de sustentação da Administração, tem um comportamento de relativa independência. Ela mantém um forte discurso em defesa da mulher negra na política, contra o racismo e em favor da valorização da mulher. E segue ganhando adeptos.

Deve-se considerar, ainda, as chances do “sempre” candidato Sílvio Magalhães, do PSB, que aparece com 10% das intenções na pesquisa estimulada. Mais do que já ter alcançado o patamar de dois dígitos na corrida pela Prefeitura, o pré-candidato é o único vereador na Câmara a realmente fazer oposição ao prefeito. E caso se una a Orlandini, na condição de vice, o que é improvável, pode tornar muito mais difícil não só a vida, mas o projeto de reeleição de Caio Matheus. Aí vira briga de macaco, ops, de cachorro grande.

Com menor potencial de voto aparecem na estimulada os pré-candidatos Kalid Ali (Democratas), 4,0%; Débora Pereira (Solidariedade), 3,3%; Luiz do Tigrinho (Republicanos), 0,7%; e Paulo César (PTC), 0,7%. Se mantiverem suas candidaturas, aumentam as chances de reeleição do atual prefeito, que justamente aposta na divisão para continuar no cargo.

ANÁLISE

DÓRIA E BOLSONARO

A forma de governar de João Dória (PSDB), governador do Estado de São Paulo, divide opiniões junto ao eleitorado de Bertioga. Os números mostram isso: 43,2% aprovam e 43,5% reprovam. Outros 13,3% não souberam opinar. O resultado reafirma o que aconteceu na eleição de outubro de 2018, quando o atual governador superou Márcio França (PSB), na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes, por 50,9% contra 49,1% dos válidos, naquele município. Do mesmo partido do prefeito, pode-se considerar que é até bom o desempenho do governador tucano em terras bertioguenses, já que na maioria dos municípios da Baixada, Dória tem reprovada sua forma de governar.

Já o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) continua surfando o mesmo bom desempenho visto na eleição, quando venceu Fernando Haddad, do PT, por 67,6% dos votos válidos, contra 32,4%, mais que o dobro. Nada menos que 53% dos entrevistados aprovam sua forma de governar o País, contra 44% que desaprovam. Apesar de contar com o apoio da maioria, fica claro que Bolsonaro perdeu terreno ao longo desse primeiro ano de Governo, sobretudo em função das tantas polêmicas desnecessárias que, em geral, não criou mas patrocinou. Certo ou errado, a recuperação, ainda que lenta da economia, tem tudo para emprestar força ao seu governo e, quem sabe, inverter a curva de tendência de aprovação/reprovação.

Tanto para Dória como para Bolsonaro, e até mesmo para o prefeito Caio Matheus, talvez fosse oportuno observar os ensinamentos de São Lourenço, que empresta nome a uma das praias de Bertioga, e que, ao ser interpelado pelo imperador Valeriano a entregar em três dias as riquezas da Igreja, compareceu diante do imperador, findo o prazo, levando as pessoas que haviam sido auxiliadas pela Igreja e outros fiéis cristãos: “Estes são o patrimônio, a riqueza, da Igreja”, disse ele. Quem dera fosse assim entre os governantes. Afinal de contas, em terra de macacos, pequenos ou grandes, quem protege a capela... lidera!

Dalmo Viana é sociólogo, formado pela Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo (FESP), e analista da Badra Comunicação.

PARA NAVEGAR POR TODO O CONTEÚDO DA PESQUISA, ACESSE:

www.badrapesquisa.com.br

login: badrajobertioga

senha: badra#1234

Clicar em ensaio de opinião, selecionar Bertioga, 02dez2019,
consulta perguntas

